

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	16
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	17

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	59
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	60
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	61
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	62
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	63
---	----

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

64

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	46.576
Preferenciais	0
Total	46.576
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	03/04/2014	Dividendo	07/04/2014	Ordinária		0,32219

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	651.736	637.598
1.01	Ativo Circulante	297.054	290.437
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	389	44
1.01.02	Aplicações Financeiras	280.119	274.018
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	280.119	274.018
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	280.119	274.018
1.01.03	Contas a Receber	11.984	9.848
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	11.984	9.848
1.01.03.02.02	Empréstimos a Partes Relacionadas	0	9.848
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.788	5.748
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.788	5.748
1.01.07	Despesas Antecipadas	18	37
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	756	742
1.01.08.03	Outros	756	742
1.02	Ativo Não Circulante	354.682	347.161
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	33.150	35.451
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	33.150	35.451
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	33.150	35.451
1.02.02	Investimentos	321.532	311.710
1.02.02.01	Participações Societárias	321.532	311.710
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	321.532	311.710

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	651.736	637.598
2.01	Passivo Circulante	17.541	15.315
2.01.02	Fornecedores	3	194
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3	194
2.01.03	Obrigações Fiscais	742	590
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	742	590
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	742	590
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	11.974	9.709
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	11.974	9.709
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	11.974	9.709
2.01.05	Outras Obrigações	4.822	4.822
2.01.05.02	Outros	4.822	4.822
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.822	4.822
2.02	Passivo Não Circulante	33.155	35.913
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	33.150	35.913
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	33.150	35.913
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	33.150	35.913
2.02.03	Tributos Diferidos	5	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5	0
2.03	Patrimônio Líquido	601.040	586.370
2.03.01	Capital Social Realizado	346.864	346.482
2.03.02	Reservas de Capital	191.591	191.069
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	214.129	214.129
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.152	1.630
2.03.02.07	Gastos na emissão de ações	-24.690	-24.690
2.03.04	Reservas de Lucros	48.819	48.819
2.03.04.01	Reserva Legal	3.658	3.658
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	34.983	34.983
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	10.178	10.178
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	13.766	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	9.182	9.134
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-118	-68
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-87
3.04.05.01	Pesquisa e Desenvolvimento	0	-86
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	0	-1
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.300	9.289
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.182	9.134
3.06	Resultado Financeiro	6.891	2.722
3.06.01	Receitas Financeiras	7.580	3.289
3.06.02	Despesas Financeiras	-689	-567
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	16.073	11.856
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.307	0
3.08.01	Corrente	-2.302	0
3.08.02	Diferido	-5	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13.766	11.856
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	13.766	11.856
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,30264	0,37896
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,29930	0,37896

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	13.766	11.856
4.03	Resultado Abrangente do Período	13.766	11.856

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.064	4.283
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.773	2.567
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	13.766	11.856
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.300	-9.289
6.01.01.09	Impostos Diferidos	5	0
6.01.01.10	Impostos Correntes	2.302	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-709	1.716
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-343	148
6.01.02.04	Outros Créditos e Depósitos Judiciais	-328	780
6.01.02.05	Fornecedores	-191	775
6.01.02.06	Obrigações Trabalhistas	0	-5
6.01.02.07	Impostos e Contribuições a Recolher	153	42
6.01.02.09	Outras Contas a Pagar	0	-24
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.101	-318.902
6.02.06	Aplicações Financeiras	-6.101	-318.902
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	382	309.697
6.03.05	Dividendos Pagos	0	-13.387
6.03.06	Aporte de Capital de Acionistas	382	343.103
6.03.07	Custo na Abertura de Capital	0	-20.019
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	345	-4.922
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	44	8.805
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	389	3.883

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	346.482	191.069	48.819	0	0	586.370
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	346.482	191.069	48.819	0	0	586.370
5.04	Transações de Capital com os Sócios	382	522	0	0	0	904
5.04.01	Aumentos de Capital	382	0	0	0	0	382
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	522	0	0	0	522
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.766	0	13.766
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.766	0	13.766
5.07	Saldos Finais	346.864	191.591	48.819	13.766	0	601.040

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.688	210.250	20.503	0	0	233.441
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.688	210.250	20.503	0	0	233.441
5.04	Transações de Capital com os Sócios	343.103	-20.019	-13.387	0	0	309.697
5.04.01	Aumentos de Capital	343.103	0	0	0	0	343.103
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-20.019	0	0	0	-20.019
5.04.06	Dividendos	0	0	-13.387	0	0	-13.387
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.856	0	11.856
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.856	0	11.856
5.07	Saldos Finais	345.791	190.231	7.116	11.856	0	554.994

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-22	-24
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	-11
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-22	-13
7.03	Valor Adicionado Bruto	-22	-24
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-22	-24
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.880	12.577
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.300	9.289
7.06.02	Receitas Financeiras	7.580	3.289
7.06.03	Outros	0	-1
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	16.858	12.553
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	16.858	12.553
7.08.01	Pessoal	0	129
7.08.01.01	Remuneração Direta	0	125
7.08.01.02	Benefícios	0	4
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.403	15
7.08.02.01	Federais	2.403	14
7.08.02.02	Estaduais	0	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	689	553
7.08.03.01	Juros	689	553
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	13.766	11.856
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	13.766	11.856

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	776.496	769.011
1.01	Ativo Circulante	421.012	410.893
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	29.652	38.061
1.01.02	Aplicações Financeiras	312.824	297.273
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	312.824	297.273
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	312.824	297.273
1.01.03	Contas a Receber	59.027	54.933
1.01.03.01	Clientes	59.027	54.933
1.01.04	Estoques	219	242
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.632	10.190
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.632	10.190
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.028	1.044
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.630	9.150
1.01.08.03	Outros	9.630	9.150
1.02	Ativo Não Circulante	355.484	358.118
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	689	1.138
1.02.01.03	Contas a Receber	417	417
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	417	417
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	526
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	526
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	272	195
1.02.03	Imobilizado	31.429	29.835
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	31.429	29.835
1.02.04	Intangível	323.366	327.145
1.02.04.01	Intangíveis	152.023	155.802
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	152.023	155.802
1.02.04.02	Goodwill	171.343	171.343
1.02.04.02.01	Ágio	171.343	171.343

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	776.496	769.011
2.01	Passivo Circulante	89.934	79.744
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.926	20.089
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	24.926	20.089
2.01.02	Fornecedores	4.523	6.941
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.523	6.941
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.773	5.167
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.009	4.368
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.192	3.445
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	817	923
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	36	27
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	728	772
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	12.684	10.877
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	11.977	9.725
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	11.977	9.725
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	707	1.152
2.01.05	Outras Obrigações	44.028	36.670
2.01.05.02	Outros	44.028	36.670
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.822	4.822
2.01.05.02.04	Receita Diferida	8.734	8.550
2.01.05.02.05	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	24.886	17.660
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	5.586	5.638
2.02	Passivo Não Circulante	85.522	102.897
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	33.314	36.168
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	33.150	35.912
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	33.150	35.912
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	164	256
2.02.02	Outras Obrigações	26.565	43.160
2.02.02.02	Outros	26.565	43.160
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	6.431	6.380
2.02.02.02.04	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	20.134	36.780
2.02.03	Tributos Diferidos	25.643	23.569
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	25.643	23.569
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	601.040	586.370
2.03.01	Capital Social Realizado	346.864	346.482
2.03.02	Reservas de Capital	191.591	191.069
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	214.129	214.129
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.152	1.630
2.03.02.07	Gastos na Emissão de Ações	-24.690	-24.690
2.03.04	Reservas de Lucros	48.819	48.819
2.03.04.01	Reserva Legal	3.658	3.658
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	34.983	34.983
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	10.178	10.178
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	13.766	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	82.848	63.785
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-22.553	-18.638
3.03	Resultado Bruto	60.295	45.147
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-46.269	-34.913
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.662	-8.585
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.217	-19.075
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	206	71
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-11.596	-7.324
3.04.05.01	Pesquisa e Desenvolvimento	-10.340	-6.961
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-1.256	-363
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	14.026	10.234
3.06	Resultado Financeiro	6.207	4.454
3.06.01	Receitas Financeiras	8.405	6.182
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.198	-1.728
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	20.233	14.688
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.467	-2.832
3.08.01	Corrente	-3.867	-1.168
3.08.02	Diferido	-2.600	-1.664
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13.766	11.856
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	13.766	11.856
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	13.766	11.856
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,30264	0,37896
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,29930	0,37896

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	13.766	11.856
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	13.766	11.856
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	13.766	11.856

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	26.318	31.513
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	32.576	24.887
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	13.766	11.856
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	9.304	6.999
6.01.01.05	Resultado na Venda de Imobilizados e Intangíveis	227	31
6.01.01.06	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	545	177
6.01.01.07	Provisão de Ajuste a Valor Presente	0	1.865
6.01.01.08	Encargos Financeiros	1.745	1.127
6.01.01.09	Impostos Diferidos	2.600	1.664
6.01.01.10	Impostos Correntes	3.867	1.168
6.01.01.11	Plano de Opção de Compra de Ações	522	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.258	6.626
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-4.639	892
6.01.02.02	Estoques	23	-206
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-968	714
6.01.02.04	Outros Créditos e Depósitos Judiciais	-541	-1.468
6.01.02.05	Fornecedores	-2.418	652
6.01.02.06	Obrigações Trabalhistas	4.837	4.283
6.01.02.07	Impostos e Contribuições a Recolher	-1.394	-1.560
6.01.02.08	Receita Diferida	184	-896
6.01.02.09	Outras Contras a Pagar	-1	5.034
6.01.02.10	Impostos de Renda e Contribuição Social Pagos	-1.341	-819
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-22.897	-340.376
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-3.438	-708
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-3.908	-10.830
6.02.03	Ativação Gastos com Desenvolvimento de Software	0	-2.807
6.02.04	Aquisição de Empreas Menos Caixa Líquido	0	-19
6.02.06	Aplicações financeiras	-15.551	-326.012
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-11.830	291.251
6.03.01	Ingressos de Empréstimos e Financiamentos	13	860
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-1.049	-2.478
6.03.03	Encargos Financeiros Pagos	-727	-674
6.03.04	Pagamentos de Aquisição de Controladas	-10.449	-16.154
6.03.05	Dividendos Pagos	0	-13.387
6.03.06	Aporte de Capital de Acionistas	382	343.103
6.03.07	Custo na Abertura de Capital	0	-20.019
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-8.409	-17.612
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	38.061	47.734
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	29.652	30.122

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	346.482	191.069	48.819	0	0	586.370	0	586.370
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	346.482	191.069	48.819	0	0	586.370	0	586.370
5.04	Transações de Capital com os Sócios	382	522	0	0	0	904	0	904
5.04.01	Aumentos de Capital	382	0	0	0	0	382	0	382
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	522	0	0	0	522	0	522
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.766	0	13.766	0	13.766
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.766	0	13.766	0	13.766
5.07	Saldos Finais	346.864	191.591	48.819	13.766	0	601.040	0	601.040

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.688	210.250	20.503	0	0	233.441	0	233.441
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.688	210.250	20.503	0	0	233.441	0	233.441
5.04	Transações de Capital com os Sócios	343.103	-20.019	-13.387	0	0	309.697	0	309.697
5.04.01	Aumentos de Capital	343.103	0	0	0	0	343.103	0	343.103
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-20.019	0	0	0	-20.019	0	-20.019
5.04.06	Dividendos	0	0	-13.387	0	0	-13.387	0	-13.387
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.856	0	11.856	0	11.856
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.856	0	11.856	0	11.856
5.07	Saldos Finais	345.791	190.231	7.116	11.856	0	554.994	0	554.994

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	91.668	69.787
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	92.238	69.893
7.01.02	Outras Receitas	-25	71
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-545	-177
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-18.966	-10.900
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.859	-4.931
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-12.627	-5.969
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-480	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	72.702	58.887
7.04	Retenções	-9.304	-6.999
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.304	-6.999
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	63.398	51.888
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.405	5.996
7.06.02	Receitas Financeiras	8.405	6.182
7.06.03	Outros	0	-186
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	71.803	57.884
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	71.803	57.884
7.08.01	Pessoal	37.334	32.183
7.08.01.01	Remuneração Direta	31.225	27.002
7.08.01.02	Benefícios	3.477	2.838
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.632	2.343
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	17.271	11.310
7.08.02.01	Federais	14.305	8.839
7.08.02.02	Estaduais	803	736
7.08.02.03	Municipais	2.163	1.735
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.432	2.535
7.08.03.01	Juros	1.753	1.521
7.08.03.02	Aluguéis	1.679	1.014
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	13.766	11.856
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	13.766	11.856

Comentário do Desempenho

Senhores Acionistas,

A Administração da Linx S.A. ("Linx", "Companhia") submete à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de março de 2013 ("1º trimestre de 2013", "1T13") e 31 de março de 2014 ("1º trimestre de 2014", "1T14").

A Linx é líder no fornecimento de soluções de software de gestão para o varejo brasileiro.

A Companhia está presente no mercado há 29 anos, oferecendo aos seus clientes sistemas de gestão empresarial integrados, que contemplam toda a cadeia de varejo. Partindo dos softwares de automação comercial, que realizam todas as operações necessárias do ponto de venda (POS), até o Enterprise resource planning (ERP) completo, além de soluções de conectividade, transferência eletrônica de fundos, e-commerce, CRM e mobilidade, todas totalmente integradas, dentre outras ofertas.

Desempenho Operacional e Financeiro

No 1T14, a receita recorrente atingiu R\$74,9 milhões, com crescimento de 33,0% sobre o 1T13 e representando 81,3% da receita operacional bruta. Este crescimento é resultado da nossa estratégia de seguir combinando: (i) aumento do faturamento nos mesmos clientes, através do próprio crescimento orgânico destes clientes, como por exemplo, na abertura de novas lojas, e na habilidade da Linx em realizar vendas das chamadas "ofertas cross", que são complementares aos softwares de POS e ERP; (ii) vendas para novos clientes; (iii) a consolidação dos resultados da Direção e LZT e dos ativos da Seller, Opus e Ionics.

A receita de serviços no 1T14 cresceu 14,5% sobre o 1T13, atingindo R\$ 17,3 milhões. O crescimento moderado desta linha reflete uma política ativa da Linx em buscar reduzir a quantidade de horas necessárias para a implementação e treinamento de projetos contratados pelos clientes. Através da migração de soluções para a nuvem, do ganho de eficiência e produtividade e da melhor preparação dos próprios clientes para a realização de roll-outs de lojas, temos conseguido reduzir o tempo necessário para começar a gerar a receita recorrente em parte dos projetos. Desta forma, salientamos que é provável que a receita de serviços siga crescendo em ritmo inferior ao da receita recorrente, o que consideramos saudável, já que a margem bruta da última é muito superior. A queda de 15,6% em relação ao 4T13 é sazonalmente esperada e explicada pela combinação de menos dias úteis no primeiro trimestre de 2014 e pela entrega no 4T13 de grande número de projetos de expansão de lojas de clientes, que se concentram na véspera de Natal.

A receita operacional líquida (ROL) atingiu R\$82,8 milhões no 1T14, representando um aumento de 29,9% em relação aos R\$63,8 milhões do 1T13.

O EBITDA atingiu R\$23,3 milhões no 1T14, representando um aumento de 35,4% em comparação aos R\$17,2 milhões de EBITDA do 1T13 e de 1,4% em relação aos R\$23,0 milhões do EBITDA do 4T13.

(R\$ mil)	EBITDA				
	1T14	1T13	Δ%	4T13	Δ%
Receita operacional líquida	82,848	63,785	29.9%	80,413	3.0%
Custos dos serviços prestados	(22,553)	(18,638)	21.0%	(21,834)	3.3%
Lucro bruto	60,295	45,147	33.6%	58,579	2.9%
Despesas operacionais	(46,269)	(34,913)	32.5%	(43,862)	5.5%
Gerais e administrativas	(24,217)	(19,075)	27.0%	(23,875)	1.4%
Vendas e marketing	(10,662)	(8,585)	24.2%	(9,335)	14.2%
Pesquisa e desenvolvimento	(10,340)	(6,961)	48.5%	(10,568)	-2.2%
Outras receitas (despesas) operacionais	(1,050)	(292)	259.6%	(84)	1150.0%
EBIT	14,026	10,234	37.1%	14,717	-4.7%
Depreciação e amortização	9,304	6,999	32.9%	7,732	20.3%
EBITDA	23,330	17,233	35.4%	22,449	3.9%
Venda de imóvel de Montenegro	-	-	n.a.	(128)	n.a.
Despesas da descontinuação da D-CRED	-	-	n.a.	684	n.a.
EBITDA ajustado	23,330	17,233	35.4%	23,005	1.4%
Margem EBITDA ajustada	28.2%	27.0%	120 bps	28.6%	-40 bps

Comentário do Desempenho

A margem EBITDA do 1T14, excluindo o plano de opções da Companhia, foi de 28,8%, um aumento de 180 bps em relação aos 27,0% de margem EBITDA do 1T13, o que mostra o aumento da eficiência operacional da Companhia, após os investimentos em uma nova estrutura organizacional nos anos de 2011 e 2012. É importante salientar que este aumento de margem ocorreu mesmo com a realização de cinco aquisições ao longo de 2013. Normalmente, as empresas adquiridas operam com margens menores, o que reduz a margem consolidada num primeiro momento.

O lucro líquido da Linx foi de R\$13,8 milhões no 1T14, um aumento de 16,1% em comparação ao lucro líquido de R\$11,9 milhões no 1T13.

Eventos ocorridos no período

A Linx comunicou seus acionistas que, conforme deliberado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 03 de abril de 2014, realizou o pagamento dos dividendos de R\$ 15.000.000,00 no dia 07 de abril de 2014, referentes aos resultados do ano de 2013.

A Companhia informou ainda que o valor de pagamento por ação foi de R\$ 0,322189424, com base na posição acionária de 13 de fevereiro de 2014, sendo as ações negociadas "ex" esses dividendos a partir de 14 de fevereiro de 2014, inclusive.

Declaração da Diretoria Estatutária

Em observância às disposições constantes em instruções CVM, a Diretoria Estatutária da Linx declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de março de 2014, autorizando a sua divulgação.

Relacionamento com Auditores Independentes

A KPMG Auditores Independentes é contratada pela Companhia para serviços de auditoria externa das demonstrações financeiras e, para efeito da Instrução Normativa CVM 381, declaramos que no exercício social encerrado em 31 de março de 2014 não nos prestou quaisquer outros serviços que possam afetar a sua independência profissional.

São Paulo, 08 de maio de 2014.

A Diretoria

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

Fundada em 1985 e com sede na Rua Cenzo Sbrighi, 170, São Paulo - Capital, a Linx é uma Companhia focada no desenvolvimento de soluções tecnológicas para o varejo. Nossos produtos, serviços e soluções otimizam os negócios e aumentam a competitividade de seus clientes. Nossa rede de distribuição é formada por unidades de relacionamento próprias e parceiros distribuídos por todo o Brasil e com presença também no exterior.

A Linx é provedora de soluções tecnológicas, inclusive em nuvem (“cloud”), focando em redes de lojas em segmentos como vestuário, calçados, presentes, material de construção, concessionárias de veículos, farmácias, postos de gasolina, cadeias de fast-food, dentre outros.

A Linx S.A. (“Companhia”), que passou a ser uma Companhia aberta a partir de 06 de fevereiro de 2013 (vide Nota Explicativa nº 16), tem por atividade a participação em outras sociedades comerciais ou civis, nacional ou estrangeira, como sócia, acionista, cotista e ainda, a representação de outras sociedades de qualquer natureza no Brasil ou no exterior e a administração de bens próprios e de terceiros.

As ações da Companhia estão listadas no segmento “Novo Mercado” da BM&F Bovespa e são negociadas sob o código LINX3.

É controladora das seguintes Empresas:

Linx Sistemas e Consultoria Ltda. (“Linx Sistemas”): atuante no desenvolvimento de softwares de gestão no segmento de varejo e atacado, prestação de assistência técnica relacionada com sua atividade comercial, consultoria e cursos para formação e desenvolvimento pessoal, consultoria para a tomada de decisões estratégicas, além de consultoria logística.

Linx Serviços de Gerenciamento de Redes Ltda. (“Linx Gerenciamento de Redes”): atuante na prestação de serviços de manutenção, locação e gerenciamento de redes que não envolva geração, transmissão e recepção de sinais de comunicação.

Linx Telecomunicações Ltda. (“Linx Telecomunicações”): atuante na prestação de serviços de telecomunicações em geral, assim entendida na transmissão de voz, dados, imagens e sons por quaisquer meios, incluindo-se serviços de redes e circuitos, telefonia, por quaisquer sistemas, inclusive, pela Internet, bem como a importação e exportação de serviços ligados a telecomunicações.

2 Aquisições de controladas

A Companhia, através de sua controlada Linx Sistemas e Consultoria Ltda., obteve o controle das seguintes empresas no período de 2013:

2.1 Direção Processamento de Dados Ltda. (“DIREÇÃO”)

Em 10 de março de 2013, a controlada Linx Sistemas adquiriu a totalidade das quotas da Direção Processamento de Dados Ltda. (“DIREÇÃO”). Na data da aquisição as

Notas Explicativas

contraprestações transferidas foram alocadas aos ativos líquidos adquiridos com base em seu valor justo. Subsequentemente, em 31 de julho de 2013, a DIREÇÃO foi incorporada pela própria Linx Sistemas, transação sob controle comum. Para fins da incorporação, o valor contábil dos ativos líquidos foi apurado por um laudo de avaliação contábil, conforme exigido por lei. Os valores contábeis dos ativos líquidos incorporados pela Companhia foram os seguintes:

<u>Ativo circulante</u>	<u>Ativo não circulante</u>	<u>Ativo total</u>	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Acervo líquido Incorporado pela Empresa</u>
3.541	1.712	5.253	5.873	24	(644)

Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2013, a Administração estimou que a receita bruta consolidada nos sete meses de 2013, período anterior a incorporação, seria de R\$ 13.871 e o prejuízo para o período teria sido de R\$ 1.164 (Valores não auditados).

O valor da aquisição foi de R\$ 26.485, sendo que R\$ 12.600 foram pagos no dia 28 de março de 2013 e os demais valores serão pagos conforme o atingimento de metas financeiras e operacionais estabelecidas no contrato de compra e venda.

2.2 LZT Soluções em Informática Ltda. (“LZT”)

Em 24 de novembro de 2013, a controlada Linx Sistemas adquiriu a totalidade das quotas da LZT Soluções em Informática Ltda. (“LZT”). Na data da aquisição as contraprestações transferidas foram alocadas preliminarmente aos ativos líquidos adquiridos com base no valor contábil, uma vez que a administração está elaborando a respectiva avaliação dos ativos identificados e passivos assumidos a valor justo. Essa avaliação será concluída no primeiro semestre de 2014. Subsequentemente, em 31 de dezembro de 2013, a LZT foi incorporada pela própria Linx Sistemas, transação sob controle comum. Para fins da incorporação, o valor contábil dos ativos líquidos foi apurado por um laudo de avaliação contábil, conforme exigido por lei. Os valores contábeis dos ativos líquidos incorporados pela Companhia foram os seguintes:

<u>Ativo circulante</u>	<u>Ativo não circulante</u>	<u>Ativo total</u>	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Acervo líquido Incorporado pela Empresa</u>
692	237	929	1.594	-	(665)

Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2013, a Administração estimou que a receita bruta consolidada nos doze meses de 2013 seria de R\$ 10.096 e o lucro para o período teria sido de R\$ 867 (Valores não auditados).

O valor da aquisição foi de R\$ 30.480, sendo que R\$ 25.000 foram pagos no dia 25 de novembro de 2013 e os demais valores serão pagos conforme o atingimento de metas financeiras e operacionais estabelecidas no contrato de compra e venda.

Notas Explicativas

Nas aquisições realizadas em 2013, a Companhia incorreu em despesas referente a serviços prestados com due dilligence e advogados no montante de R\$ 175. Essas despesas foram registradas no resultado do período.

A seguir, são resumidos os valores das contraprestações transferidas e os valores reconhecidos de ativos adquiridos e passivos assumidos na data em que todas as aquisições foram realizadas pela Companhia:

	Sector da atuação	Data da Aquisição	Participação Societária Adquirida	Valor da operação	Valor da operação corrigido	Valor pago até 31/03/2014	Valor a pagar em 31/03/2014	Alocação Intangível	Alocação ágio
Quadrant	Desenvolvimento de Software	12/05/08	100%	39.854	48.855 *	44.445	4.410	-	40.643
CSI	Desenvolvimento de Software	10/12/09	100%	41.128	43.167	36.877	6.290	39.255	883
AVS	Desenvolvimento de Software	11/12/09	100%	9.954	10.339 *	8.785	1.554	7.677	2.433
Inter Commerce	Desenvolvimento de Software	18/12/09	100%	13.568	13.937	12.990	947	11.050	1.693
Dia System	Desenvolvimento de Software	17/11/10	100%	13.800	14.108	12.420	1.688	14.662	93
CNP	Desenvolvimento de Software	17/11/10	100%	16.000	16.802	14.340	2.462	13.301	308
Custom	Desenvolvimento de Software	03/03/11	100%	4.720	4.895	4.220	675	1.211	3.858
Spress	Desenvolvimento de Software	08/07/11	100%	29.750	30.637	27.884	2.753	12.491	15.541
Microvix	Desenvolvimento de Software	21/12/11	100%	42.770	43.335	38.770	4.565	10.425	32.317
Compacta	Desenvolvimento de Software	16/08/12	100%	46.160	46.360 *	40.476	5.884	13.530	31.390
Direção	Desenvolvimento de Software	10/03/13	100%	26.485	27.301 *	18.960	8.341	23.675	16.242
LZT	Desenvolvimento de Software	24/11/13	100%	30.480	30.614	25.163	5.451	11.688	18.782
				314.669	330.350	285.330	45.020	158.965	164.183

* As parcelas não corrigidas estão ajustadas a valor presente.

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

	Quadrant *	CSI	AVS	Inter Commerce	Dia System	CNP	Custom	Spress	Microvix	Compacta	Direção	LZT	Total
Valor da aquisição	39.854	41.128	9.954	13.568	13.800	16.000	4.720	29.750	42.770	46.160	26.485	30.480	314.669
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos													
Caixa e equivalentes de caixa	848	927	38	168	257	811	6	378	515	849	226	514	5.537
Contas a receber e outros créditos	2.668	3.872	359	615	1.876	942	98	2.329	2.128	693	2.551	620	18.751
Outros ativos	5	-	-	-	30	36	-	1.059	86	-	653	-	1.869
Imobilizado	346	641	401	276	771	417	33	874	5.726	477	1.448	455	11.865
Intangível	-	67	4	8	-	1.946	2	149	4	-	279	-	2.459
Intangíveis identificados nas combinações de negócios	-	39.256	7.677	11.049	14.461	13.301	1.212	12.490	10.425	14.778	12.014	11.688	148.551
Fornecedores e outros contas a pagar	(4.556)	(4.356)	(536)	(1.749)	(3.459)	(1.761)	(433)	(2.994)	(5.372)	(732)	(5.490)	(1.566)	(33.004)
Empréstimos e financiamentos	(95)	-	(327)	-	(429)	-	(56)	(76)	(54)	-	(1.193)	(13)	(2.730)
Total líquido de ativos identificáveis	(789)	40.412	7.616	10.367	13.707	15.692	862	14.209	12.971	16.065	10.488	11.698	153.298
Ágio													
Valor total da contraprestação transferida	39.854	41.128	9.954	13.568	13.800	16.000	4.720	29.750	42.770	46.160	26.485	30.480	314.669
Equivalência registrada	-	167	95	(1.508)	-	-	-	-	2.518	1.295	245	-	2.812
Valor total líquido dos ativos identificáveis	789	(40.412)	(7.616)	(10.367)	(13.707)	(15.692)	(862)	(14.209)	(12.971)	(16.065)	(10.488)	(11.698)	(153.298)
Valor do ágio contábil	40.643	883	2.433	1.693	93	308	3.858	15.541	32.317	31.390	16.242	18.782	164.183

* Quanto à aquisição da Quadrant, realizada anteriormente a 1º de janeiro de 2009, o ágio é incluído baseando-se em seu custo atribuído, que representa o valor registrado de acordo com as práticas contábeis anteriormente adotadas.

Notas Explicativas

3 Base de preparação

3.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias incluem:

- As informações contábeis intermediárias individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC); e
- As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As informações contábeis intermediárias individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para informações contábeis intermediárias separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial nas práticas contábeis adotadas no Brasil, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e o resultado da controladora em suas informações contábeis intermediárias individuais. Assim sendo, as informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia e as informações contábeis intermediárias individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de informações contábeis intermediárias.

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 08 de maio de 2014.

3.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado.

3.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer período futuros afetados.

Notas Explicativas

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período financeiro estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas:

Nota Explicativa nº 7 – Provisão para créditos de liquidação duvidosa;

Nota Explicativa nº 10 – Vida útil dos ativos imobilizados;

Nota Explicativa nº 11 – Recuperabilidade de custos de desenvolvimento e Goodwill;

Nota Explicativa nº 15 – Utilização dos créditos fiscais

4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pelas controladas da Companhia.

4.1 Base de consolidação

4.1.1 *Combinações de negócios*

Para aquisições efetuadas a partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia mensura o ágio como o valor justo da contraprestação transferida, deduzindo o valor reconhecido líquido (geralmente o valor justo) dos ativos e passivos assumidos identificáveis, todos mensurados na data da aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para a Companhia.

Os custos de transação os quais a Companhia incorre com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidos como despesas à medida que são incorridos.

4.1.2 *Controladas*

As informações contábeis intermediárias de controladas são incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas informações contábeis intermediárias individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Para cálculo da equivalência patrimonial e consolidação são utilizadas as informações contábeis intermediárias das controladas na mesma data-base de apresentação das informações contábeis intermediárias.

4.1.3 *Consolidação*

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações da Linx S.A., suas controladas e fundo exclusivo a seguir relacionadas:

Notas Explicativas

	<u>Porcentagem de participação</u>	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Controladas		
Linx Sistemas e Consultoria Ltda.	99,99%	99,99%
Linx Serviços de Gerenciamento de Redes Ltda.	99,99%	99,99%
Linx Telecomunicações Ltda.	99,99%	99,99%
Fundo Exclusivo		
Retail Renda Fixa Cred Privado FI	100,00%	100,00%

4.1.4 *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo são eliminados na preparação das informações contábeis intermediárias consolidadas. Ganhos não realizados, oriundos de transações com companhias investidas e registrados por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas controladas. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

4.2 *Transações em moeda estrangeira*

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

4.3 *Instrumentos financeiros*

4.3.1 *Ativos financeiros não derivativos – Reconhecimento e desreconhecimento*

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro, em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal

Notas Explicativas

de compensar os valores e tenham a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

4.3.2 *Ativos financeiros não derivativos – Mensuração*

a. **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos, ou calculáveis, que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado, através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros créditos.

b. **Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

c. **Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado, caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. A Companhia e suas controladas tomam decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos documentadas pela Companhia e suas controladas. Os custos da transação são reconhecidos no resultado, conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo, por meio do resultado, são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidos no resultado do período.

4.3.3 *Passivos financeiros não derivativos – Reconhecimento e mensuração*

A Companhia e suas controladas reconhecem os passivos financeiros não derivativos inicialmente na data de negociação, na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado, através do método dos juros efetivos.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores, contas a pagar por aquisição de controladas, dividendos e outras contas a pagar.

4.3.4 *Capital social*

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

Notas Explicativas

4.3.5 *Instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

4.4 Imobilizado

4.4.1 *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

O software comprado, que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento, é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas na demonstração do resultado.

4.4.2 *Custos subsequentes*

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item, caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e suas controladas e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

4.4.3 *Depreciação*

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado, baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia e suas controladas irão obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos estão divulgadas na Nota Explicativa nº 10.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis, ou seja, de forma prospectiva.

4.5 Ativos intangíveis e ágio

Notas Explicativas

4.5.1 *Ágio*

O ágio resultante na aquisição de controladas é incluído nos ativos intangíveis, nas informações contábeis intermediárias consolidadas. Para a mensuração do ágio no reconhecimento inicial, veja a Nota Explicativa nº 2.

O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

4.5.2 *Pesquisa e desenvolvimento*

As despesas com pesquisas são reconhecidas no resultado quando incorridas.

Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente quando todos os seguintes elementos estiverem presentes: (i) viabilidade técnica para concluir o ativo intangível de forma que ele seja disponibilizado para uso ou venda; (ii) intenção de concluir o ativo intangível e de usá-lo ou vendê-lo; (iii) capacidade para usar ou vender o ativo intangível; (iv) o ativo intangível deverá gerar benefício econômico futuro, com utilidade para uso interno ou vender o ativo; (v) disponibilidade de recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o seu desenvolvimento e usar o ativo intangível; e (vi) capacidade de mensurar com segurança os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante o seu desenvolvimento. Os gastos capitalizados incluem o custo de mão de obra e materiais que são diretamente atribuíveis à preparação desse ativo. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução do valor recuperável.

4.5.3 *Outros ativos intangíveis*

Outros ativos intangíveis que são adquiridos e que tem vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução do valor recuperável.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

- | | |
|---|-----------|
| • Software | 5 anos |
| • Desenvolvimento de software | 3 anos |
| • Tecnologia das aquisições | 3-6 anos |
| • Carteira de clientes das aquisições | 8-20 anos |
| • Acordo de não concorrência das aquisições | 5 anos |

4.6 **Redução ao valor recuperável (Impairment)**

Notas Explicativas

4.6.1 *Ativos financeiros (incluindo recebíveis)*

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia e suas controladas sobre condições de que a Companhia e suas controladas não considerariam em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto no nível individualizado, como no nível coletivo. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia e suas controladas utilizam tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

4.6.2 *Ativos não financeiros*

Os ativos não financeiros têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. O *goodwill* e os valores de ativos intangíveis sem vida útil definida têm a recuperação do seu valor testada anualmente independentemente de haver indicadores de perda de valor, entretanto, a Administração da Companhia e suas controladas não identificou nenhum indicativo que justificasse a constituição de uma provisão sobre seus ativos.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos

Notas Explicativas

seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

4.7 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva presente que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

4.8 Receita operacional

A receita da Companhia é dividida em dois grupos:

- Receitas de manutenção são consideradas receitas recorrentes e compreendem atualizações dos “software”, suporte tecnológico, “helpdesk”, aluguel de equipamento, serviço de hospedagem de “software”, pagamento pelo uso das ferramentas e equipes de suporte localizadas nos clientes e serviços de conectividade. Esses serviços são faturados mensalmente. As receitas relativas à manutenção são reconhecidas no resultado mensalmente, por um período de tempo estabelecido em contrato.
- Receitas de serviço são consideradas não recorrentes e compreendem serviços de implementação, incluindo personalização, treinamento, licenças dos “software” e outros serviços. As receitas de serviços são reconhecidas no resultado em função da sua realização.

As receitas relativas a licenças de uso são reconhecidas quando: i) da assinatura do contrato e disponibilização do software ao cliente; ii) seu valor pode ser mensurado de forma confiável (conforme os termos do contrato); iii) todos os riscos e benefícios inerentes da licença são transferidos para o comprador; iv) a Companhia não detém mais o efetivo controle sobre a licença; e v) é provável que os benefícios econômicos sejam gerados em favor da Companhia.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

Caso os valores faturados excedam os serviços prestados, então a diferença é apresentada como receita diferida (passivo circulante) no balanço patrimonial.

4.9 Ativos arrendados

Ativos mantidos pela Companhia e suas controladas sob arrendamentos que transferem substancialmente para a Companhia e suas controladas todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é mensurado pelo montante igual ao menor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Após o reconhecimento inicial, o ativo é contabilizado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os ativos mantidos sob outros arrendamentos são classificados como arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas

Todos os contratos de arrendamentos operacionais são canceláveis a qualquer momento.

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo.

4.10 Receitas e despesas financeiras

Receitas financeiras compreendem basicamente os juros ativos de aplicações financeiras e descontos obtidos. As despesas financeiras compreendem, basicamente, as tarifas bancárias, descontos comerciais e juros sobre empréstimos. Os juros são reconhecidos no resultado do período utilizando-se a metodologia de taxa efetiva de juros.

4.11 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia e suas controladas.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

4.12 Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo médio de aquisição. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

4.13 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios.

O imposto corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do período, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações contábeis intermediárias e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar

Notas Explicativas

passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Exposições fiscais

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia e suas controladas levam em consideração o impacto de incertezas relativas a posição fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia e suas controladas acreditam que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas o que levariam a Companhia e suas controladas a mudar o seu julgamento quanto a adequação da provisão existente. Tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

4.14 Benefício de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensurados em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação de lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

a. Previdência privada e participação nos lucros

A Companhia e suas controladas não mantêm planos de previdência privada ou qualquer plano de aposentadoria para seus funcionários e dirigentes, assim como quaisquer benefícios pós-emprego da Companhia e de suas Controladas.

A Companhia e suas controladas possuem plano de benefícios a dirigentes e funcionários, na forma de participação nos lucros e planos de bônus.

A expectativa é de que a participação nos lucros e planos de bônus seja liquidada em até doze meses e encontram-se apresentados pelo valor que se espera ser quitado.

b. Remuneração com base em opções de compra de ações

A Companhia oferece aos seus executivos plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo o qual a entidade recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) da Companhia.

O valor justo das opções outorgadas aos executivos da Companhia e suas controladas é mensurado na data da outorga e a despesa é reconhecida no resultado, durante o período no qual o direito é adquirido, após o atendimento de determinadas condições específicas. Na data do

Notas Explicativas

balanço, a Companhia e suas controladas revisam as estimativas quanto à quantidade de opções, cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições, e reconhece, quando aplicável, no resultado do exercício em contrapartida do patrimônio líquido o efeito decorrente da revisão dessas estimativas iniciais.

4.15 Demonstrações de valor adicionado

A Companhia e suas controladas elaboraram demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias conforme BR GAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

4.16 Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao CEO incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

4.17 Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As seguintes novas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para períodos iniciados após 1º de janeiro de 2014, tais como:

- IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros) (2010), IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros) (2009)
- IFRIC 21 Levies (Taxas) (2013)

A Administração da Companhia está avaliando essas novas normas e não espera efeitos significativos sobre os valores reportados.

4.18 Lucro por ação básico e diluído

O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações do capital social integralizado no respectivo exercício.

O lucro por ação diluído é calculado dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações do capital social integralizado no respectivo exercício levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição.

4.19 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

4.19.1 Ativos intangíveis

O valor justo de marcas adquiridas em uma combinação de negócios é baseado no valor presente dos pagamentos de royalties estimados que foram evitados em função de a marca ser possuída.

Notas Explicativas

O valor justo dos relacionamentos de clientes adquiridos em uma combinação de negócios é apurado através do método de lucros excedentes de multi períodos, através do qual o ativo subjacente é avaliado após a dedução de um retorno justo sobre todos os outros ativos que fazem parte na criação dos respectivos fluxos de caixa.

O valor justo de outros ativos intangíveis é baseado nos fluxos de caixa descontados que se espera que derivem do uso e possível venda dos ativos.

4.19.2 Contas a receber de clientes e outros créditos

O valor justo de contas a receber e outros créditos, é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação. Esse valor justo é determinado para fins de divulgação.

4.19.3 Imobilizado

O valor justo do imobilizado reconhecido em função de uma combinação de negócios é baseado em valores de mercado. O valor de mercado da propriedade é valor estimado para o qual um ativo poderia ser trocado da data da avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação sob condições normais de mercado. O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

4.19.4 Passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das informações contábeis intermediárias. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

4.19.5 Transações de pagamento baseado em ações

O valor justo das opções de ações a empregados e os direitos sobre valorização de ações são mensurados, utilizando-se a fórmula Black-Scholes. Inputs de mensuração incluem o preço das ações na data de mensuração, o preço de exercício do instrumento, a volatilidade esperada (baseada na média ponderada volatilidade histórica do preço da ação da Companhia, ajustada para mudanças esperadas devido à informação disponível publicamente), a vida média ponderada dos instrumentos (baseada na experiência histórica e no comportamento geral do titular de opção), dividendos esperados e taxa de juros livres de risco (baseada em títulos públicos).

Condições de serviço e condições de desempenho fora de mercado inerentes às transações não são levadas em conta na apuração do valor justo.

4.19.6 Contraprestação contingente

O valor justo da contraprestação contingente de uma aquisição de negócios é calculado utilizando-se o “income approach” baseado nos valores esperados de pagamento e nas

Notas Explicativas

probabilidades associadas à realização desses pagamentos. Quando apropriado, o valor é descontado ao valor presente.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Caixa e bancos	381	35	8.232	17.507
Aplicações financeiras de curto prazo	8	9	21.420	20.554
	<u>389</u>	<u>44</u>	<u>29.652</u>	<u>38.061</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados a taxas que variam entre 102% e 102,12% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) nos períodos apresentados acima (102% e 102,32% em 31 de dezembro de 2013).

A exposição da Companhia e suas controladas a risco e a análise de sensibilidade são divulgadas na Nota Explicativa nº 21.

6 Aplicações financeiras

Tipo	Nome	Data de aplicação	Vencimento	TX rend. médio em relação ao CDI (%)	Controladora	Consolidado
					31/03/14	31/03/14
Fundo	Retail Renda Fixa Crédito Privado	14/02/2013	Indeterminado	102,12%	280.119	312.824

Segue abaixo abertura da carteira do fundo de investimentos:

Tipo	Código	Data de aplicação	Emissão	Vencimento	Quantidade	Indexador	Valor da aplicação	Valor líquido
Renda Fixa	CDB-S	31/05/13 à 25/06/2013	14/11/2008 à 03/02/2010	14/11/2014 à 01/02/2016	5,623	CDI D 112% à 113%	9,035	9,760
Renda Fixa	CDBLA	02/08/2013 A 21/02/2014	22/06/2010 A 21/02/2014	26/05/2014 A 01/20/2018		CDI D 101% à 103%	45,672	46,953
Renda Fixa	DEBLA	03/02/14	03/02/14	01/02/16	22,681	CDI D 101,5%	6,117	6,211
Renda Fixa	LF	15/02/2013 à 21/03/2014	26/12/2011 à 21/03/2014	29/08/2014 à 21/09/2016		CDI D 105,25% à CDI D 108%	33,809	36,501
Renda Fixa	LFS	15/02/13	16/01/13	15/01/19	28	CDI D 111%	8,453	9,405
Renda Fixa	LFSFC	15/02/2013 à 07/03/2013	24/09/2010 à 16/05/2012	30/08/2016 à 15/05/2018		CDI e CDI D 112%	14,542	14,671
Renda Fixa	LFSFC	15/02/2013 à 07/03/2013	24/09/2010 à 16/05/2012	30/08/2016 à 15/05/2018		CDI e CDI D 112%	4,801	4,814
Renda Fixa	LFT-O	31/03/14	08/02/10	01/04/14	16,822	PRE	101,328	101,328
Fundo de investimento	Outros fundos	-	-	-	528,330	-	83,202	83,202
								<u>312,845</u>
						Despesas do fundo		(28)
						Saldo em tesouraria		<u>7</u>
								<u>312,824</u>

Notas Explicativas

A exposição da Companhia a risco e a análise de sensibilidade são divulgadas na Nota Explicativa nº 21.

7 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	31/03/14	31/12/13
Duplicatas e Cheques a Receber		
A Vencer	44.678	41.911
Vencidos (a)	16.489	15.192
Outras contas a receber	1.317	714
	<u>62.484</u>	<u>57.817</u>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.162)	(2.617)
(-) Ajustes a valor presente	<u>(295)</u>	<u>(267)</u>
	<u>59.027</u>	<u>54.933</u>

(a) Os títulos vencidos têm a seguinte composição:

	Consolidado	
	31/03/14	31/12/13
De 1 a 30 dias	6.680	6.487
De 31 a 60 dias	2.598	2.469
De 61 a 90 dias	1.435	1.530
De 91 a 180 dias	2.775	2.253
Acima de 181 dias	3.001	2.453
	<u>16.489</u>	<u>15.192</u>

A Companhia e suas controladas constituem provisão para créditos de liquidação duvidosa dos títulos vencidos acima de 180 dias que representa basicamente a perda histórica e adicionalmente cheques devolvidos e duplicatas a receber com discussão em juízo. A movimentação desta provisão no consolidado está demonstrada a seguir:

Saldo inicial	(2.617)
Adição de provisão	(579)
Utilização / reversão	34
Saldo final	<u>(3.162)</u>

8 Partes relacionadas

Notas Explicativas

8.1 Saldos patrimoniais

	Controladora			
	31/03/14		31/12/13	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Linx Sistemas e Consultoria Ltda.	11.982	33.150	9.841	35.451
Linx Serviços de Gerenciamento de Redes Ltda.	2	-	7	-
	<u>11.984</u>	<u>33.150</u>	<u>9.848</u>	<u>35.451</u>

O saldo com partes relacionadas refere-se substancialmente ao empréstimo atualizado pela TJLP, acrescido de 1% a 1,5% ao ano e também ao repasse de despesas. O saldo do empréstimo será recebido a partir de abril de 2014 até março de 2018.

A Companhia possui empréstimos em aberto com seu acionista (BNDES) conforme apresentado na Nota Explicativa N° 12.

Adicionalmente, entre as empresas controladas existem transações não relevantes de repasse de despesas, referente, ao compartilhamento de gastos comuns, que são eliminadas no processo de consolidação.

a. Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração total do pessoal-chave da Administração (5 administradores em 2014 e 2013) refere-se basicamente a valores de curto prazo que em 31 de março de 2014 totaliza R\$ 1.814, sendo R\$ 923 de bônus e R\$ 891 de pró-labore (R\$ 815 no mesmo período de 2013, sendo R\$ 91 de bônus e R\$ 724 de pró-labore).

b. Resultado

No período findo em 31 de março de 2014 existiram receitas e despesas financeiras referentes a empréstimos, as quais foram eliminadas no montante de R\$ 691 (R\$ 550 no mesmo período de 2013). Não houve transações de compras e vendas entre as partes relacionadas durante os exercícios apresentados.

9 Investimentos

9.1 Investimentos em controladas

	Controladora	
	31/03/14	31/12/13
Linx Sistemas e Consultoria Ltda.	307.971	298.634
Linx Serviços de Gerenciamento de Redes Ltda.	10.089	8.989
Linx Telecomunicações Ltda.	3.472	4.087
	<u>321.532</u>	<u>311.710</u>

9.2 Informações sobre controladas

Notas Explicativas

	Linx Sistemas	Linx Gerenciamento de Redes	Linx Telecomunicações	Total
31 de março de 2013				
Participação	99,99	99,99	99,99	
Ativos circulantes	85.242	4.757	1.713	91.712
Ativos não circulantes	303.642	5.226	-	308.868
Total de ativos	388.884	9.983	1.713	400.580
Passivos circulantes	59.045	3.016	1.299	63.360
Passivos não circulantes	106.594	-	(206)	106.388
Total de passivos	165.639	3.016	1.093	169.748
Patrimônio Líquido	223.245	6.967	620	230.832
Receitas	54.340	3.891	1.915	60.146
Despesas	(45.075)	(3.780)	(2.002)	(50.857)
Lucro ou prejuízo	9.265	111	(87)	9.289
Equivalência Patrimonial	9.265	111	(87)	9.289
31 de dezembro de 2013				
Participação	99,99	99,99	99,99	
Ativos circulantes	122.523	5.766	4.098	132.387
Ativos não circulantes	351.631	5.960	-	357.591
Total de ativos	474.154	11.726	4.098	489.978
Passivos circulantes	76.060	2.715	536	79.311
Passivos não circulantes	99.460	22	(525)	98.957
Total de passivos	175.520	2.737	11	178.268
Patrimônio Líquido	298.634	8.989	4.087	311.710
Receitas	268.941	18.645	7.864	295.450
Despesas	(227.916)	(18.512)	(8.484)	(254.912)
Lucro ou prejuízo	41.025	133	(620)	40.538
Equivalência Patrimonial	41.025	133	(620)	40.538
31 de março de 2014				
Participação	99,99	99,99	99,99	
Ativos circulantes	126.664	6.116	4.126	136.906
Ativos não circulantes	349.547	5.937	-	355.484
Total de ativos	476.211	12.053	4.126	492.390
Passivos circulantes	82.675	2.004	662	85.341
Passivos não circulantes	85.565	(40)	(8)	85.517
Total de passivos	168.240	1.964	654	170.858
Patrimônio Líquido	307.971	10.089	3.472	321.532
Receitas	75.584	5.177	2.087	82.848
Despesas	(66.769)	(4.077)	(2.278)	(73.124)
Lucro ou prejuízo	8.815	1.100	(191)	9.724
Equivalência Patrimonial	8.815	1.100	(191)	9.724
Equivalência Patrimonial - Outros	-	-	(424)	(424)
Resultado Equivalência Patrimonial	8.815	1.100	(615)	9.300

Notas Explicativas

9.3 Movimentação dos investimentos

	Linx Sistemas	Linx Gerenciamento de Redes	Linx Telecomunicações	Total
Saldo dos investimentos em 31 dezembro de 2013	298.634	8.989	4.087	311.710
Equivalência patrimonial	8.815	1.100	(615)	9.300
Plano de outorga de ações	522	-	-	522
Saldo dos investimentos em 31 março de 2014	307.971	10.089	3.472	321.532

10 Imobilizado

	Consolidado								
	Computadores e eletrônicos	Veículos	Móveis e utensílios	Instalações, máquinas e equipamentos	Imobilizado em andamento	Benefeitorias em imóveis de terceiros	Imóveis	Outros componentes	Total do ativo Imobilizado
Custo									
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	15.204	6.979	2.899	7.704	-	4.233	4.396	736	42.151
Adições	2.703	1.622	567	2.963	156	4.801	-	65	12.877
Adição por aquisições de empresas	3.675	207	347	36	-	90	-	-	4.355
Baixas	(100)	(358)	(67)	(161)	-	(307)	(4.064)	(791)	(5.848)
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2013	21.482	8.450	3.746	10.542	156	8.817	332	10	53.535
Depreciação									
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	(8.892)	(2.019)	(1.345)	(2.321)	-	(1.085)	(435)	-	(16.097)
Adições	(2.552)	(1.474)	(249)	(660)	-	(471)	(147)	-	(5.553)
Adição por aquisições de empresas	(2.259)	(111)	(206)	(145)	-	(83)	-	-	(2.804)
Baixas	30	123	49	64	-	68	420	-	754
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2013	(13.673)	(3.481)	(1.751)	(3.062)	-	(1.571)	(162)	-	(23.700)
Valor Residual									
Saldo em 31 de Dezembro de 2013	7.809	4.969	1.995	7.480	156	7.246	170	10	29.835
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	6.312	4.960	1.554	5.383	-	3.148	3.961	736	26.054
Taxa média de depreciação anual	20%	20%	10%	10%	-	10%	4%	-	-

	Consolidado								
	Computadores e eletrônicos	Veículos	Móveis e utensílios	Instalações, máquinas e equipamentos	Imobilizado em andamento	Benefeitorias em imóveis de terceiros	Imóveis	Outros componentes	Total do ativo Imobilizado
Custo									
Saldo em 31 dezembro, 2013	21.482	8.450	3.746	10.542	156	8.817	332	10	53.535
Adições	260	709	545	1.419	-	505	-	-	3.438
Baixas	-	(565)	-	-	-	-	(32)	-	(597)
Saldo em 31 março, 2014	21.742	8.594	4.291	11.961	156	9.322	300	10	56.376
Depreciação									
Saldo em 31 dezembro, 2013	(13.673)	(3.481)	(1.751)	(3.062)	-	(1.571)	(162)	-	(23.700)
Adições	(666)	(415)	(79)	(232)	-	(217)	(8)	-	(1.617)
Baixas	-	343	-	-	-	-	27	-	370
Saldo em 31 março, 2014	(14.339)	(3.553)	(1.830)	(3.294)	-	(1.788)	(143)	-	(24.947)
Valor Residual									
Saldo em 31 março, 2014	7.403	5.041	2.461	8.667	156	7.534	157	10	31.429
Saldo em 31 dezembro, 2013	7.809	4.969	1.995	7.480	156	7.246	170	10	29.835
Taxa média de depreciação anual	20%	20%	10%	10%	-	10%	4%	-	-

As adições à depreciação acumulada, demonstradas na movimentação do período foram registradas na rubrica “despesas operacionais administrativas e gerais”.

11 Intangível

Notas Explicativas

	Consolidado								
	Software	Desenvolvimento de Software	Marcas adquiridas	Tecnologia aquisições	Carteira de clientes aquisições	Acordo de não concorrência aquisições	Ágio	Outros componentes	Total do ativo Intangível
Custo									
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	8.049	36.187	33.338	45.500	44.615	772	124.077	83	292.621
Adições	15.124	12.081	3.000	-	17.835	-	-	-	48.040
Adição por aquisições de empresas	745	-	4.005	9.702	9.999	-	35.578	-	60.029
Baixas	-	(9)	-	(864)	(416)	-	-	(2)	(1.291)
Transferência	-	-	80	-	-	-	-	(80)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	23.918	48.259	40.423	54.338	72.033	772	159.655	1	399.399
Amortização									
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	(3.674)	(21.045)	-	(16.169)	(6.244)	(463)	-	-	(47.595)
Adições	(2.662)	(7.817)	-	(9.514)	(4.146)	(156)	-	-	(24.295)
Adição por aquisições de empresas	(496)	-	-	-	-	-	-	-	(496)
Baixas	-	2	-	101	29	-	-	-	132
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	(6.832)	(28.860)	-	(25.582)	(10.361)	(619)	-	-	(72.254)
Valor Residual									
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	17.086	19.399	40.423	28.756	61.672	153	159.655	1	327.145
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	4.375	15.142	33.338	29.331	38.371	309	124.077	83	245.026
Vida útil média em anos	5	3	-	4,5	15	5	-	-	-
Taxa média de amortização anual	20%	33,33%	-	22,22%	6,67%	20%	-	-	-

	Consolidado									
	Software	Desenvolvimento de Software	Desenvolvimento de Software - Juros Capitalizados *	Marcas adquiridas	Tecnologia aquisições	Carteira de clientes aquisições	Acordo de não concorrência aquisições	Ágio	Outros	Total do ativo Intangível
Custo										
Saldos em 31 dezembro, 2013	23.918	48.259	-	40.423	54.338	72.033	772	159.655	1	399.399
Adições	739	2.916	46	-	-	-	-	207	-	3.908
Saldos em 31 março, 2014	24.657	51.175	46	40.423	54.338	72.033	772	159.862	1	403.307
Amortização										
Saldos em 31 dezembro, 2013	(6.832)	(28.860)	-	(25.582)	(10.361)	(619)	-	-	-	(72.254)
Adições	(1.155)	(2.205)	-	-	(2.508)	(1.781)	(38)	-	-	(7.687)
Saldos em 31 março, 2014	(7.987)	(31.065)	-	(25.582)	(12.869)	(657)	-	-	-	(79.941)
Valor Residual										
Saldos em 31 março, 2014	16.670	20.110	46	40.423	26.248	59.891	115	159.862	1	323.366
Saldos em 31 dezembro, 2013	17.086	19.399	-	40.423	28.756	61.672	153	159.655	1	327.145
Vida útil média em anos	5	3	3	-	4,5	15	5	-	-	-
Taxa média de amortização anual	20%	33,33%	33,33%	-	18,46%	9,89%	20%	-	-	-

* Valores relativos à capitalização de juros de empréstimo obtido junto BNDES, destinado e utilizado no desenvolvimento de software.

11.1 Desenvolvimento de software

A atividade da controlada Linx Sistemas pressupõe o contínuo desenvolvimento de novos sistemas e aplicativos visando aumentar o leque de opções para os clientes atuais e novos potenciais, tendo em vista a crescente demanda de mercado por soluções informatizadas para os negócios em geral. Neste contexto, estão em desenvolvimento diversos projetos voltados para sistemas e aplicativos para os clientes. Os valores contabilizados no intangível correspondem à parcela do custo do departamento de desenvolvimento de projetos, apurado com base em apontamento de horas dos respectivos colaboradores. A amortização de cada projeto é realizada a partir do momento em que o ativo estiver disponível para uso pelo prazo médio de três anos que, segundo a Administração, reflete o período esperado de retorno financeiro dos referidos projetos. No período findo em 31 de março de 2014, foram amortizados R\$ 2.205 (R\$ 2.240 no mesmo período de 2013) no consolidado. Conforme comentado anteriormente, essa amortização foi registrada no grupo de contas de despesas gerais e administrativas no resultado do período.

No período findo em 31 de março de 2014, foi reconhecido no resultado do exercício o montante de R\$ 10.340 (R\$ 6.961 em 2013) no consolidado, referente à pesquisa e manutenção dos softwares desenvolvidos.

11.2 Análise de recuperabilidade - Ágio

A Administração a Companhia efetua anualmente a análise da recuperabilidade do ágio. No último teste realizado em 31 de dezembro de 2013, foi considerado o planejamento de longo prazo até 2020, elaborados para o segmento Linx Sistemas, atuante no desenvolvimento de software no segmento de varejo e atacado, prestação de assistência técnica relacionada com sua

Notas Explicativas

atividade comercial, consultoria e cursos para formação e desenvolvimento pessoal, consultoria para a tomada de decisões estratégicas, com as seguintes premissas mais relevantes:

As receitas foram projetadas entre 2014 e 2020, considerando o crescimento da base de clientes.

Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como, com o crescimento histórico das receitas.

Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a atual infra-estrutura tecnológica necessária para viabilizar a oferta dos serviços, com base no histórico da Companhia.

Para extrapolar as projeções em 31 de dezembro de 2013, para perpetuidade, consideramos uma taxa de crescimento de 3,2%, equivalente à média do crescimento do PIB dos últimos 5 anos. Os fluxos de caixa estimados foram descontados a taxa de desconto de 17,00% ao ano.

Em 31 de dezembro de 2013 foi tomado o montante dos ativos operacionais, no qual está inserido o valor líquido do ágio. O teste de recuperação comprovou o retorno econômico sobre os ativos operacionais, incluindo o ágio.

11.3 Outros

As adições à amortização acumulada, demonstradas na movimentação do período foram registradas na rubrica “despesas operacionais administrativas e gerais”.

12 Empréstimos e financiamentos

Tipo	Encargos	Vencimento	Garantia / Tipo	Controladora		Consolidado	
				31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Empréstimo - BNDES	TJLP + 1% a.a.	15/08/2014	(b)	816	1.306	816	1.306
Empréstimo - BNDES	TJLP + 1,5% a.a.	15/03/2018	(c)	44.308	44.316	44.308	44.316
Leasing Financeiro	Juros pré-fixados de 0,00064% a 1,7841% ao mês	02/02/2016	(a)	-	-	874	1.423
				<u>45.124</u>	<u>45.622</u>	<u>45.998</u>	<u>47.045</u>
Parcela a amortizar no curto prazo classificada no passivo circulante				11.974	9.709	12.684	10.877
Passivo não circulante				<u>33.150</u>	<u>35.913</u>	<u>33.314</u>	<u>36.168</u>

O montante classificado no passivo não circulante no consolidado terá o seguinte cronograma de pagamentos:

Consolidado	
Ano	31/03/14
2015	8.448
2016	11.053
2017	11.050
2018	<u>2.763</u>
	<u>33.314</u>

Notas Explicativas

12.1 Operações com terceiros

- (a) As garantias são constituídas pelos próprios bens adquiridos, sendo veículos e máquinas e equipamentos, registrados no ativo imobilizado.

12.2 Operações com partes relacionadas

- (b) Refere-se ao empréstimo captado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, atualizado pela TJLP, acrescido de juros de 1% ao ano.
- (c) O empréstimo do BNDES possui cláusula restritiva para pagamento antecipado da dívida. Os seguintes índices devem ser apurados semestralmente nos demonstrativos financeiros consolidados:
- a. Endividamento geral / ativo total: igual ou inferior a 65%;
 - b. Dívida líquida / EBITDA: igual ou inferior a 3,0;
 - c. EBITDA / Receita operacional líquida: igual ou superior a 20%.

Para efeito de apuração dos índices, deverão ser adotadas as seguintes definições e critérios:

- EBITDA: Resultado Operacional antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização;
- Dívida líquida: Saldos das dívidas decorrentes de financiamentos, debêntures e similares, excluídos os valores correspondentes aos saldos da dívida decorrente dos financiamentos contratados diretamente com o BNDES e das Disponibilidades.

Na hipótese de não atingimento dos níveis estabelecidos no contrato, a Companhia deve constituir, no prazo de 120 dias, contado da data do inadimplemento, garantias reais, aceitas pelo BNDES em valor correspondente a, no mínimo, 130% do valor do financiamento ou da dívida de decorrente, salvo se naquele prazo estiverem restabelecidos os níveis acima referidos.

A controlada e interveniente Linx Sistemas e Consultoria Ltda. se obrigam a depositar as receitas provenientes da prestação de serviços em uma “conta centralizadora” aberta para tal fim.

Os demais empréstimos e financiamentos não possuem cláusulas restritivas (*covenants*).

13 Obrigações trabalhistas

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31/03/14	31/12/13
Provisão Férias, 13º Salário e encargos	12.758	9.412
INSS a Recolher	1.804	2.009
Provisão participação lucros e resultados	4.244	4.328
FGTS a pagar	683	954
Salários a pagar	3.539	1.831
Acordos trabalhistas	310	947
Outros	1.588	608
	<u>24.926</u>	<u>20.089</u>

14 Contas a pagar por aquisição de controladas

As contas a pagar por aquisição de controladas referem-se aos valores devidos aos seus antigos proprietários quando da aquisição das ações ou quotas representativas do capital social dessas empresas. As dívidas são atualizadas de acordo com cláusulas contratuais e possuem os seguintes cronogramas de liquidação:

	Consolidado	
	31/03/14	31/12/13
Parcelas não sujeitas à atualização *	10.048	13.456
Parcelas sujeitas à atualização com base na variação do CDI	2.753	5.383
Parcelas sujeitas à atualização com base na variação do IPCA	14.441	14.564
Parcelas sujeitas à atualização com base na variação do IPC	7.237	7.119
Parcelas sujeitas à atualização com base na variação do IGPM	10.541	13.918
	<u>45.020</u>	<u>54.440</u>
Passivo circulante	<u>24.886</u>	<u>17.660</u>
Passivo não circulante	<u>20.134</u>	<u>36.780</u>

* Foi realizada análise de ajuste a valor presente nos valores não sujeitos a atualização, sendo o montante apurado de R\$ 358.

O montante classificado no passivo não circulante será amortizado de acordo com o seguinte cronograma:

Ano	Consolidado
	31/03/14
2015	7.935
2016	8.233
2018	<u>3.966</u>
	<u>20.134</u>

15 Imposto de renda e contribuição social

Notas Explicativas

15.1 Despesa de imposto de renda e contribuição social

O imposto sobre o lucro antes do imposto difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto nominal, aplicável aos lucros das entidades consolidadas, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/13
Imposto corrente				
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	(2.302)	-	(3.867)	(1.168)
Imposto diferido				
Imposto diferido sobre o lucro do exercício	(5)	-	(2.600)	(1.664)
Despesa de imposto de renda e contribuição social para renda efetiva	(2.307)	-	(6.467)	(2.832)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/13
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	16.073	11.856	20.233	14.688
Lucro das empresas tributadas pelo lucro presumido	-	-	-	(622)
Resultado de equivalência patrimonial	(9.300)	(9.289)	-	-
Resultado ajustado	6.773	2.567	20.233	14.066
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota de 34%	(2.302)	(873)	(6.879)	(4.782)
Diferenças permanentes				
Gastos com emissão de ações	-	873	-	873
Lei 11.196/05 (Incentivo a pesquisa e Desenvolvimento)	-	-	793	514
Plano de opção de compra de ações	-	-	(732)	-
Constituição de diferido do ano anterior	-	-	-	982
Outros ajustes				
Impostos correntes (lucro presumido)	-	-	-	(511)
Outras diferenças líquidas	(5)	-	351	92
Despesa de imposto de renda para taxa efetiva	(2.307)	-	(6.467)	(2.832)
Alíquota efetiva	34%	0%	32%	20%

15.2 Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social diferidos em situação temporária são demonstrados a seguir:

	Consolidado		
	31/12/13	Reconhecido no resultado	31/03/14
IR/CS diferidos sobre diferença entre ágio contábil e ágio fiscal	15.266	(3.334)	11.932
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	526	(526)	-
Impostos diferidos sobre ativos intangíveis identificados nas aquisições	(30.005)	1.140	(28.865)
Impostos diferidos sobre amortização fiscal de ágios	(11.292)	(565)	(11.857)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	168	44	212
Provisão benefícios para empregados	2.424	(113)	2.311
Provisão para contingências	98	82	180
Provisão para ajuste a valor presente	(228)	249	21
Provisão para pagamento de comissões	-	214	214
Outras provisões	-	209	209
Passivo fiscal diferido líquido	<u>(23.043)</u>	<u>(2.600)</u>	<u>(25.643)</u>

Medida Provisória 627

A Medida Provisória nº 627, de 11 de novembro de 2013, e a Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.397, de 16 de setembro de 2013, trouxeram mudanças relevantes para as regras tributárias federais. Os dispositivos da Medida Provisória entrarão em vigor obrigatoriamente a partir do ano-calendário de 2015, sendo dada a opção de aplicação antecipada de seus dispositivos a partir do ano-calendário de 2014.

A administração declara ter a intenção de optar pela aplicação antecipada das disposições da MP no exercício de 2014, com o objetivo de manter a neutralidade tributária, porém depende da disponibilização e normatização dos procedimentos para esta adoção.

16 Patrimônio líquido

16.1 Capital social

Em 16 de janeiro de 2013 houve o desdobramento das ações de emissão da Companhia, na proporção de 2,5 (duas vírgula cinco) ações para cada 1 (uma) ação existente, de modo que cada ação existente nesta data passe a ser representada por 2,5 (duas vírgula cinco) ações, da mesma espécie e classe, o capital social da Companhia passou a ser dividido em 33.812.220 ações.

No dia 06 de fevereiro de 2013 a Companhia obteve o registro de capital aberto concedido pelo Conselho de Valores Monetários – CVM.

Ainda, no dia 06 de fevereiro de 2013 foi deliberado pelos acionistas a aprovação da conversão da totalidade das ações preferenciais classe A, ações preferenciais classe B e ações preferenciais classe C de emissão da Companhia, em ações ordinárias da Companhia, na proporção de 1

Notas Explicativas

(uma) ação ordinária para cada ação preferencial classe A, cada ação preferencial classe B e cada ação preferencial classe C, conforme o caso.

Também no dia 06 de fevereiro de 2013 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, no montante de R\$ 298.350 o qual passará de R\$ 2.688 para R\$ 301.038, mediante a emissão de 11.050.000 novas Ações Ordinárias, que foram objeto de oferta pública de distribuição primária realizada no Brasil por meio de distribuição pública em mercado de balcão não organizado.

No dia 19 de fevereiro de 2013 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, no montante de R\$ 44.753, passando, portanto, de R\$ 301.038 para R\$ 345.791, mediante a emissão de 1.657.500 novas ações ordinárias de emissão da Companhia.

No dia 28 de agosto de 2013 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, em razão do exercício parcial, pelos respectivos beneficiários, da opção de compra referente à outorga inicial do Plano de Opção de Ações aprovado na AGE de 04 de dezembro de 2012, conforme alterado, no montante de R\$ 691, passando, portanto, de R\$ 345.791 para R\$ 346.482, mediante a emissão de 36.743 novas ações ordinárias de emissão da Companhia.

No dia 28 de fevereiro de 2014 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, em razão do exercício parcial, pelos respectivos beneficiários, da opção de compra referente à outorga inicial do Plano de Opção de Ações aprovado na AGE de 04 de dezembro de 2012, no montante de R\$ 382, passando, portanto, de R\$ 346.482 para R\$ 346.864, mediante a emissão de 20.031 novas ações ordinárias de emissão da Companhia.

O capital social está dividido da seguinte forma:

<u>Acionista</u>	<u>Ações</u>	<u>Capital Total (%)</u>
Acionistas fundadores	15.309.682	32,9%
Free Float (*)	31.266.812	67,1%
	46.576.494	100%

(*) O BNDES Participações S.A., o GA Brasil Fundo de Investimento em Participações, a Ameriprise Financials Inc. e o GIC Private Limited possuem participação acionária acima de 5%.

16.2 Reserva de capital

A reserva de capital está constituída da seguinte forma:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Ágio na subscrição de capital (a)	214.129	214.129
Plano de opção de compra de ações (nota 25)	2.152	1.630
Gastos com emissão de ações (b)	(24.690)	(24.690)
	191.591	191.069

(a) Em conformidade com a Lei 6.404/76, o preço de emissão das ações sem valor nominal pode ser fixado com parte destinada à formação de reserva de capital.

Notas Explicativas

(b) Em conformidade com o Pronunciamento CPC 08 – Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da emissão de novas ações no montante de R\$ 24.690 foram registrados separadamente como uma redução do patrimônio líquido.

16.3 Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia havia atingido o limite de 20% estabelecido pela legislação. Contudo, com os aumentos de capital social no montante total de R\$ 343.794 ocorridos em 2013, a Companhia destinou parte de seu lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 para a referida reserva.

16.4 Dividendos

O Estatuto Social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista no artigo 202 da Lei nº 6.404/1976.

Destinação do lucro líquido de 31 de dezembro de 2013:

	<u>31/12/13</u>
Lucro líquido do exercício	62.410
(-) Constituição da reserva legal (Artigo 193 da Lei nº. 6.404)	<u>(3.121)</u>
Lucro líquido após apropriação da reserva legal	59.289
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	14.822
Dividendos adicionais propostos pela Administração	<u>10.178</u>
Dividendos propostos pela Administração	<u>25.000</u>
Forma de pagamento	
Juros sobre capital próprio	10.000
Dividendos	<u>15.000</u>
	25.000
Movimentação dos dividendos no Patrimônio Líquido	
Dividendos referentes ao exercício anterior	(19.272)
Dividendos mínimos obrigatórios do exercício	<u>14.822</u>
Total de dividendos subtraídos do Patrimônio Líquido	<u>(4.450)</u>
Quantidade de ações em 31 de dezembro	46.556.463
Dividendos e juros sobre o capital próprio por ação – em reais	<u>0,54</u>

Os dividendos mínimos obrigatórios estão demonstrados no balanço patrimonial como obrigações legais (provisões no passivo circulante), e os dividendos em excesso a esse mínimo como reserva de dividendos em linha especial na demonstração do patrimônio líquido. Os dividendos registrados em 31 de março de 2014 foram pagos em 07 de abril de 2014.

Notas Explicativas

A proposta de orçamento de capital de 31 de dezembro de 2013 da Diretoria da Companhia, aprovada pelo Conselho de Administração em 13 de fevereiro de 2014, destina o saldo da conta de reserva para retenção de lucros de 2013, no montante de R\$ 34.289, para as aplicações demonstradas abaixo:

Aplicações:	<u>31/12/13</u>
Investimentos em infraestrutura	4.801
Investimentos de inovação de pesquisa e desenvolvimento	8.915
Aquisições	<u>20.573</u>
Total das aplicações	<u>34.289</u>
Fonte dos recursos:	
Reserva de lucros	<u>34.289</u>
Total das fontes	<u>34.289</u>

17 Provisão para contingências

A Companhia e as suas controladas são parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos não identificou processos relevantes com perdas classificadas como prováveis para fins de provisão nas informações contábeis intermediárias.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$ 526 em 31 de março de 2014 (R\$ 849 em 31 de dezembro de 2013), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

As possíveis contingências das empresas adquiridas serão garantidas pelos antigos proprietários conforme contratos de compra e venda.

18 Receita operacional líquida

Abaixo apresentamos a conciliação entre a receita bruta operacional para fins fiscais e a receita apresentada na demonstração de resultado do período:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/13</u>
Receita bruta operacional		
Receita de manutenção	74.947	56.358
Receita de serviços	<u>17.291</u>	<u>15.095</u>
	92.238	71.453
Impostos sobre vendas		
PIS	(597)	(463)
COFINS	(2.753)	(2.139)
ISS	(2.055)	(1.648)
INSS	(1.740)	(1.327)
Outros	(779)	(714)
Cancelamentos e abatimentos	<u>(1.466)</u>	<u>(1.377)</u>
	<u>82.848</u>	<u>63.785</u>

Notas Explicativas

19 Custos e despesas

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/13
Aluguéis	-	-	(1.679)	(1.075)
Comissões	-	-	(3.650)	(3.142)
Depreciação e amortização	-	-	(9.301)	(6.999)
Manutenção e conservação	-	(1)	(663)	(815)
Pessoal	(44)	(130)	(39.509)	(31.635)
Propaganda e publicidade	-	-	(906)	(763)
Serviços de terceiros	(16)	(6)	(3.623)	(2.268)
Viagens e estadias	-	(11)	(2.176)	(1.386)
Outros	(58)	(7)	(7.315)	(5.468)
	<u>(118)</u>	<u>(155)</u>	<u>(68.822)</u>	<u>(53.551)</u>
Função				
Custo dos serviços prestados	-	-	(22.553)	(18.638)
Outras receitas operacionais	-	-	206	71
Despesas administrativas e gerais	(118)	(68)	(24.217)	(19.075)
Despesas de vendas	-	-	(10.662)	(8.585)
Pesquisa e desenvolvimento	-	(86)	(10.340)	(6.961)
Outras despesas operacionais	-	(1)	(1.256)	(363)
	<u>(118)</u>	<u>(155)</u>	<u>(68.822)</u>	<u>(53.551)</u>

20 Resultado financeiro

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/13
Receitas Financeiras				
Juros ativos	691	550	292	709
Juros s/aplicações financeiras	6.705	2.727	7.964	3.234
Descontos obtidos	2	-	95	44
Variação cambial ativa	-	-	1	-
Outras receitas	182	12	53	2.195
	<u>7.580</u>	<u>3.289</u>	<u>8.405</u>	<u>6.182</u>
Despesas Financeiras				
Juros passivos	-	-	(92)	(116)
Juros s/empréstimos e financiamentos	(691)	(550)	(1.615)	(1.169)
Desconto concedido	-	-	(255)	(184)
Variação cambial passiva	-	-	(2)	-
Imposto sobre operações financeiras	-	(14)	(31)	(25)
Outras despesas	2	(3)	(203)	(234)
	<u>(689)</u>	<u>(567)</u>	<u>(2.198)</u>	<u>(1.728)</u>
	<u>6.891</u>	<u>2.722</u>	<u>6.207</u>	<u>4.454</u>

21 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco operacional

21.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia e suas controladas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de suas controladas de clientes.

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. A Companhia e suas controladas estabeleceram uma política de crédito sob a qual todo o novo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente antes dos termos e das condições padrão de pagamento.

As controladas estabelecem uma provisão para créditos de liquidação duvidosa que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes (vide Nota Explicativa nº 7). O principal componente desta provisão é específico e relacionado a riscos significativos individuais.

Em 31 de março de 2014 a exposição máxima no consolidado era de R\$ 401.503 (R\$ 390.267

Notas Explicativas

em 31 de dezembro de 2013) referente ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e as contas a receber.

21.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez são de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Operação	Consolidado				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	4.523	-	-	-	4.523
Empréstimos e financiamentos	12.684	19.501	13.813	-	45.998
Contas a pagar por aquisição de controladas	24.886	16.169	3.965	-	45.020
Outras contas a pagar	5.586	2.762	3.163	-	11.511
	47.679	38.432	20.941	-	107.052

Tipicamente, a Companhia e suas controladas garantem que possuem caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período de 60 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

21.3 Risco de mercado

Risco de taxas de juros e inflação: o risco de taxas de juros decorre da parcela da dívida referenciada ao TJLP, IPCA, IPC, IGPM e CDI e aplicações financeiras em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação. A exposição deste risco está demonstrado abaixo na análise da sensibilidade.

21.4 Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional e risco na qualidade de serviços para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e suas controladas.

21.5 Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total, excluindo ações preferenciais não

Notas Explicativas

resgatáveis e participações de não controladores. A diretoria também monitora o nível de dividendos para seus acionistas.

21.6 Análise dos instrumentos financeiros

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia:

	Consolidado			
	Valor Contábil		Valor Justo	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Ativos Financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	29.652	38.061	29.652	38.061
Aplicações financeiras	312.824	297.273	312.824	297.273
Contas a receber de clientes	59.027	54.933	59.027	54.933
Outros créditos	10.658	10.194	10.658	10.194
Total	412.161	400.461	412.161	400.461
Passivos Financeiros				
Fornecedores	4.523	6.941	4.523	6.941
Empréstimos e financiamentos	45.998	47.045	45.998	47.045
Contas a pagar por aquisição de controladas	45.020	54.440	45.020	54.440
Dividendos a pagar	4.822	4.822	4.822	4.822
Outras contas a pagar	12.017	12.018	12.017	12.018
Total	112.380	125.266	112.380	125.266

Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem dos valores justos.

- Contas a receber de clientes e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo destes instrumentos.
- Empréstimos e financiamentos e contas a pagar por aquisições são corrigidos conforme contrato e representam o saldo a ser liquidado na data do encerramento das obrigações contratuais.

Instrumentos financeiros por categoria:

Notas Explicativas

	Consolidado				
	31/03/14			31/12/2013	
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	29.652	-	-	38.061	-
Aplicações financeiras	-	312.824	-	-	297.273
Contas a receber de clientes	59.027	-	-	54.933	-
Outros créditos	10.658	-	-	10.194	-
	<u>99.337</u>	<u>312.824</u>	<u>-</u>	<u>103.188</u>	<u>297.273</u>
Passivos financeiros					
Fornecedores	-	-	4.523	-	6.941
Empréstimos e financiamentos	-	-	45.998	-	47.045
Contas a pagar por aquisição de controladas	-	-	45.020	-	54.440
Dividendos a pagar	-	-	4.822	-	4.822
Outros contas a pagar	-	-	12.017	-	12.018
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>112.380</u>	<u>-</u>	<u>125.266</u>

21.7 Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, por níveis de hierarquia do valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseados e dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Os instrumentos financeiros não derivativos avaliados a valor justo são as aplicações financeiras que foram classificadas no Nível 2.

21.8 Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados a variação da TJLP, CDI, IPCA, IGPM e IPC, para financiamentos junto ao BNDES e contas a pagar por aquisições de empresas e CDI para aplicações financeiras.

As aplicações com CDI estão registrados a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava na data base de 31 de março de 2014, foram definidos 03 cenários diferente. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI

Notas Explicativas

para os próximos 12 meses, cuja média foi de 10,8% para o ano de 2014 e este definido como cenário provável; a partir deste, foram calculadas de 25% e 50%.

Operação	Saldo em 31/03/14	Risco	Cenário I (Provável)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	312.824	CDI	10,80%	8,10%	5,40%
Receita financeira			<u>33.785</u>	<u>25.339</u>	<u>16.892</u>

Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta na data de 31 de março de 2014, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base nos valores da TJLP, IPCA, IPC, IGPM e CDI vigentes em 31 de março de 2014, foi definido o cenário provável para o ano de 2014 e a partir deste, calculadas variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2014. A data base utilizada para os financiamentos foi 31 de março de 2014 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Operação	Saldo em 31/03/14	Risco	Cenário I (Provável)	Cenário II	Cenário III
Financiamentos - BNDES	45.124		<u>2.256</u>	<u>2.820</u>	<u>3.384</u>
Taxa sujeita à variação		TJLP	5,00%	6,25%	7,50%
Aquisição de empresas	10.541		<u>771</u>	<u>963</u>	<u>1.156</u>
Taxa sujeita à variação		IGPM	7,31%	9,14%	10,97%
Aquisição de empresas	2.753		<u>297</u>	<u>372</u>	<u>446</u>
Taxa sujeita à variação		CDI	10,80%	13,50%	16,20%
Aquisição de empresas	14.441		<u>888</u>	<u>1.110</u>	<u>1.331</u>
Taxa sujeita à variação		IPCA	6,15%	7,69%	9,23%
Aquisição de empresas	7.237		<u>357</u>	<u>446</u>	<u>536</u>
Taxa sujeita à variação		IPC	4,93%	6,16%	7,40%

22 Informação por segmento de negócio

A gestão dos negócios da Linx, nos âmbitos financeiro e operacional, está amparada no segmento denominado “Desenvolvimento de software” através de relatórios e controles internos gerenciais, com informações segregadas sobre receitas, despesas e investimentos. Os relatórios são revistos periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração para avaliação de desempenho e tomada de decisão sobre alocação de recursos e/ou investimentos.

Notas Explicativas

	Desenvolvimento de software		Outros/reconciliação		Consolidado	
	31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/13
Receita operacional líquida	82.848	63.785	-	-	82.848	63.785
Custo dos serviços prestados	(22.553)	(18.638)	-	-	(22.553)	(18.638)
Lucro bruto	60.295	45.147	-	-	60.295	45.147
Despesas operacionais	(46.152)	(34.759)	(117)	(154)	(46.269)	(34.913)
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	14.143	10.388	(117)	(154)	14.026	10.234
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(684)	1.733	6.891	2.721	6.207	4.454
Lucro antes dos impostos	13.459	12.121	6.774	2.567	20.233	14.688
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(4.161)	(2.832)	(2.306)	-	(6.467)	(2.832)
Lucro líquido do exercício	9.298	9.289	4.468	2.567	13.766	11.856

23 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de março de 2014, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composto por R\$ 40.000 e R\$ 5.000 para responsabilidade civil para administradores, R\$ 54.600 para riscos operacionais e R\$ 600 de veículos.

24 Lucro por ação

a. Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias conforme demonstrado abaixo:

	31/03/14	31/03/13
Lucro líquido do período	13.766	11.856
Número médio ponderado de ações	45.486.363	31.285.610
Lucro por ação – básico (em Reais)	0,3026	0,3790

b. Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia possui Plano de “*Stock Options*” com outorga inicial de 614.317 opções de ações e o potencial dilutivo total do mesmo é representado por 1.690.610 opções de ações, já incluída a outorga inicial.

	31/03/14	31/03/13
Lucro líquido do período	13.766	11.856
Número médio ponderado de ações	45.993.567	31.285.610
Lucro diluído por ação (em Reais)	0,2993	0,3790

Notas Explicativas

25 Pagamento com base em ações

Foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 4 de dezembro de 2012 o Plano de Opção de Compra de Ações da Linx S.A., que estabelece as condições gerais de outorga de opções de compra de ações de emissão da Companhia nos termos do art. 168, § 3º, da Lei nº 6.404/76.

O Plano tem por objetivo atrair e reter aos administradores e empregados da Companhia e das sociedades que estejam sob o seu controle direto ou indireto, concedendo aos administradores e empregados a oportunidade de, sujeitos a determinadas condições, tornarem-se acionistas da Companhia, com vistas a: (i) recompensá-los em razão de seus cargos e pelo tempo de serviço na Companhia; (ii) estimular a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (iii) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos de administradores da Companhia; e (iv) incentivar o desempenho e favorecer a retenção de pessoas chave da Companhia, na medida em que a sua participação no capital social da instituição permitirá que se beneficiem dos resultados para os quais tenham contribuído e que sejam refletidos na valorização do preço de suas ações.

O plano é administrado pelo Conselho de Administração, que estabelece os programas de outorga, cabendo-lhe definir: (i) a criação e a aplicação de normas gerais relativas à outorga de opções nos termos do Plano e a solução de dúvidas de interpretação do Plano; (ii) o estabelecimento de metas relacionadas ao desempenho dos altos executivos da Companhia, de forma a estabelecer critérios objetivos para a eleição dos Beneficiários; (iii) a eleição dos Beneficiários do Plano e a autorização para outorgar opções de compra de ações em seu favor, estabelecendo todas as condições das opções a serem outorgadas, bem como a modificação de tais condições quando necessário para adequar as opções aos termos de lei, norma ou regulamento superveniente; e (iv) a emissão de novas ações da Companhia dentro do limite do capital autorizado ou a alienação de ações em tesouraria, para satisfazer o exercício de opções de compra de ações outorgadas nos termos do Plano.

Em 28 de fevereiro de 2013, o Conselho de Administração aprovou a concessão da outorga inicial de opções de ações, e respectiva eleição dos participantes do plano e número de ações que cada um poderá adquirir com o exercício das opções, totalizando 614.317 opções de ações, com preço de exercício de R\$18,72 (dezoito reais e setenta e dois centavos), sujeito a ajustes em virtude de desdobramentos, grupamentos e bonificações, corrigido pela inflação calculada conforme o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, e ajustado conforme eventuais distribuições de dividendos e/ou juros sobre capital próprio.

Em 28 de fevereiro de 2014, o Conselho de Administração aprovou a concessão da outorga inicial de opções de ações, e respectiva eleição dos participantes do plano e número de ações que cada um poderá adquirir com o exercício das opções, totalizando 135.353 opções de ações, com preço de exercício de R\$ 33,83 (trinta e três reais e oitenta e três centavos), sujeito a ajustes em virtude de desdobramentos, grupamentos e bonificações, corrigido pela inflação calculada conforme o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, e ajustado conforme eventuais distribuições de dividendos e/ou juros sobre capital próprio.

O valor justo de cada opção concedida é estimado na data da concessão com base no modelo Black-Scholes de precificação de opções, que considerou as variáveis e resultados as seguintes:

Notas Explicativas

Número	Data	Quantidade de opções (*)	Outorga		Premissas valor justo			
			Preço de exercício - reais (*)	Precificação de opções (*)	Expectativa de		Taxa de juros livre de risco - %	Prazo maturidade
1ª	28/02/13	614.317	18,72	12,73	Dividendos - %	Volatilidade - %	10,27%	4 anos
2ª	28/02/14	135.353	33,83	11,81	0,8%	25,11%	10,12%	4 anos

(*) Valores pós split de 21 de janeiro de 2013

O efeito acumulado no período findo em 31 de março de 2014 é de R\$ 522, registrado na demonstração do resultado como despesa com salários. Este efeito não teve impacto no caixa da Companhia.

O saldo acumulado no patrimônio líquido apresentado em reserva de capital na rubrica de “plano de opções de ações” é de R\$ 2.152.

26 Eventos subsequentes

Dividendos

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 03 de abril de 2014, conforme proposto pela Diretoria, foi aprovado o pagamento de dividendos no valor de R\$15.000 (quinze milhões de reais) pago em 07 de abril de 2014.

* * *

Alberto Menache
Diretor Presidente

Dennis Herszkowicz
Vice-Presidente Financeiro e RI

Eloisa Moraes Souza de Oliveira
Contadora CRC 1SP247057/O-9

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

A Companhia não tem como política a divulgação de projeções financeiras.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não há outras informações que a Companhia entenda ser relevantes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas e Administradores da

Linx S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Linx S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 08 de maio de 2014

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Wagner Petelin

Contador CRC 1SP142133/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

A Companhia não possuía no período findo em 31 de março de 2014 Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente instalado.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Contábeis Intermediárias referentes ao período findo em 31 de março de 2014.

São Paulo, 08 de maio de 2014.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias referentes ao período findo em 31 de março de 2014.

São Paulo, 08 de maio de 2014.